



ECOLOGIA

GREEN MINDS

2022

ZAGUT



#FIQUEEMCASA
#STAYHOME

Alê Silva | Alex Araripe |

Ana Angelim | Ana Cristina Teixeira | Ana Luiza Mello | Ana Pose |

Angela Moraes | Augusto Herkenhoff | Bahie Banchik | Belladonna | Bia Serranoni |

Carla Crocchi | Carmen Givoni | Celina Nolli | Celso Adolfo | Cerise E. | Cissa Jorge |

Claudia Castro Barbosa | Claudia Tolentino | Coletivo Marcas D'água | Conceição Durães | Cota Azevedo |

Cunca Bocayuva | Daniela Santa Cruz | Daniele Bloris | Deneir | Debora Carneiro da Cunha | Dora Portugal |

Dulce Lysyj | Eduarda Serra | Eduardo Mariz | Eliane Carrapateira | Fabi Cunha | Gilda Goulart | Gilda Lima |

Giselle Vieira | Gloria Conforto | Graci Kaley | Gringo Carioca | Guilherme Baptista | Guta Moraes | Guto Goulart |

Helen Pomposelli | Heloisa Alvim | Ilda Fuchshuber Falacio | Iraceia de Oliveira | Isabela Bentes | Isabella Marinho |

Isis Braga | Istefania Rubino | Jarbas Paullous | Jeferson Lopes | Jemile Diban | Joel Gama | José Rocha | Karin Cagy |

Katia Politzer | Lando Faria | Laudy Mendes | Leila Bokel | Lena Tejo | Lenn Cavalcanti | Leticia Potengy | Liana González |

Ligia Calheiros | Luah Jassi | Lucia Lyra | Marcelo Veiga | Marcia Cavalcanti | Márcio Kozlowski | Maria Beatriz Trevisan |

Maria Cecília Leão | Maria Perdigão | Mariana Nobre | Mariza Vescovini | Marli Paes Leme | MarQo Rocha |

Marta Bonimond | Mary Di Iorio | Mauricio Theo | Miros PS | Moema Branquinho | Nadia Aguilera | Nanda Godoy |

Nilton Pinho | Noemi Ribeiro | Pat Freire | Patricia Torelly | Regina Helene | Regina Moura | Rita Fernanda Claro |

Roberta Salgado | Ronald Duarte | Rose Aguiar | Rose Nobre | Salazar Figueiredo | Sandra Schechtman |

Silvana Godoi | Silvio Moreia | Sonia Camacho | Sonia Taunay | Sonia Xavier | Tania Lima |

Tatiana Dauster | Teresa Asmar | Teresinha Mazzei | Téssara | Thairna Patricia Lee |

Vanize Claussen | Vilma Lima | Vitoria Marini | Vitoria Szejnman |

ZAGUT

Abertura

8 Outubro às 17h
2022

Exposição

virtual permanente
www.espacozagut.com

ZAGUT

Direção Geral Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Texto Zagut: Isabela Simões

Curadoria: Cota Azevedo e Isabela Simões

Ensaio crítico: Carlos Taveira, João Paulo Torres

Conteúdo, comunicação e imagem: Rebento

Edição dos vídeos: Vicente Duque Estrada e Mauricio Theo

Imagem da capa: Fernando Brum

Arquitetura de montagem: Cota Azevedo, Leonor Azevedo, Isabela Simões.

Direction Zagut: Isabela Simões and Augusto Herkenhoff

Zagut Text: Isabela Simões

Art Curators: Cota Azevedo e Isabela Simões

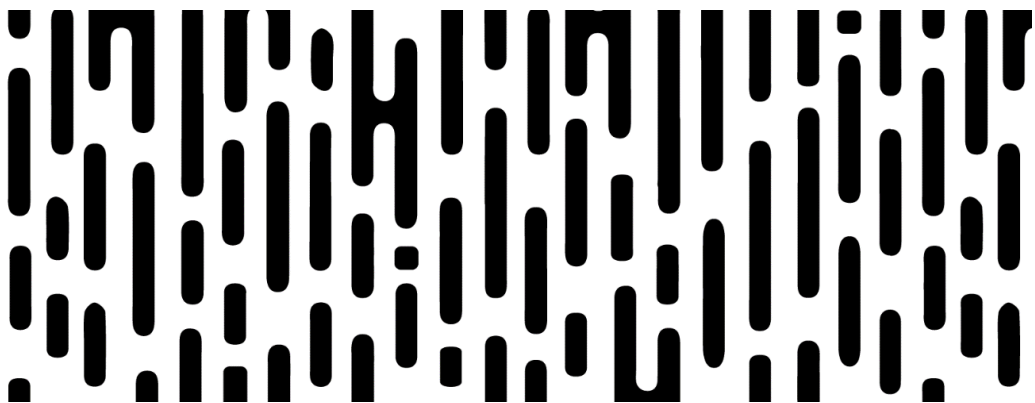
Critical essays: Carlos Taveira, João Paulo Torres

Content, communication and image: Rebento

Video editing: Vicente Duque Estrada and Mauricio Theo

Cover image: Fernando Brum

Gallery mounting architecture: Cota Azevedo, Leonor Azevedo, Isabela Simões.



Green Minds

Há 30 anos as Nações Unidas vêm organizando reuniões para abordar assuntos climáticos, este ano a COP 27 ocorre no Egito, a primeira ocorreu em 1992 no Rio de Janeiro, a Eco92. Também em 2022 o Dia Mundial do Meio Ambiente completa 50 anos, instituído pela ONU na Suécia em 72. O documento elaborado em Paris em 2015 tem sido um grande marco para os objetivos de aumentar a resiliência de forma a limitar o aumento da temperatura mundial a 1,5°, plantando um futuro mais verde para as gerações vindouras. Esse futuro mais verde salvará vidas.

A OMS publicou em 2021, como suporte à COP26, “The health argument for climate action”, posicionando as questões climáticas como o maior desafio de saúde pública atual, exemplificando com a pandemia do coronavírus e objetivando a emissão zero de carbono até 2050, essa relação intrínseca da saúde do planeta com a dos indivíduos, como única forma de continuarmos existindo como espécie. Impressiona e envergonha estar em um planeta no qual, apesar de dois anos da pandemia do coronavírus, ainda haja países pobres com proporções mínimas de população vacinada.

O Brasil foi palco da primeira reunião da ONU, de forma muito inovadora, entretanto ainda tem questões estruturais graves, com mais de 90% dos municípios com problemas como queimadas, desmatamento e assoreamento de acordo com o IBGE. Em 2021 e primeiro trimestre de 2022 ocorreram os piores índices de desmatamento dos últimos 10 anos, praticamente metade em florestas federais, mostrando que a diminuição de verbas e estrutura para fiscalização tem tido grande impacto no indicador. A devastação de terras indígenas aumentou 41 vezes entre 2016 e 2021 conforme relatório de Mapbiomas, o desmatamento para mineração de 50 para mais de 2.000 hectares. O assassinato de indígenas aumentou mais de 60% nos últimos anos conforme relatório do CIMI. Em abril de 22, o New York Times coloca um alerta em seu editorial sobre o clima, relacionando a importância do problema para todo o planeta: “Brazil’s climate politics are shifting. That matters for the whole planet”. A necessidade de mudanças drásticas em nosso país se delineia de forma muito urgente, assim como em vários outros. No site do governo, se escreve: “Brazil is an ecology superpower” e refere ter se posicionado no COP 26 em acabar com o desmatamento ilegal até 2028, cortar emissão de gases em 50% até 2030 e ter neutralidade de carbono até 2050. Na mesma página, se refere que o país é responsável por 3% das emissões de carbono mundiais e o primeiro do G20 em matriz energética renovável, considerando suas hidroelétricas. Esses posicionamentos tão diversos da perspectiva do governo e de instituições variadas de grande respeitabilidade mostram que há um abismo a ser percorrido nessas distintas visões.

As artes vêm dando visibilidade a essa preocupação, através de um potente ativismo, com inúmeras ações, sendo tema recorrente de obras e exposições, inclusive na Zagut, não tendo exposição que o tema não esteja presente, e tendo já realizado exposições focadas no assunto, como Ecologia 21 e Reciclagem. São obras relacionadas, sobre a destruição que vem ocorrendo no planeta, a pandemia de coronavírus e outras doenças, a necessidade de convivência harmoniosa, a utilização de materiais oriundos da natureza, de reciclagem, land-art, o uso de papéis reciclados e elaborados pelos artistas,

artistas provenientes ou que falem de populações indígenas. De inúmeras formas a arte se relaciona à ecologia.

Em 2022, de forma a aprofundar a reflexão, a Zagut realiza nova exposição concomitante à COP27, ocupando um espaço aberto no Centro do Rio de Janeiro, o pátio dos Correios, uma praça visível para quem passa pelo corredor cultural e pelo Boulevard Olímpico. Dessa forma, as obras deixam o circuito mais restrito das artes para avançar na cidade, de forma a atrair olhares pouco frequentadores das exposições, possibilitando o contato com o grande público.

Uma primeira ação será uma obra coletiva reunindo obras penduradas em varais nesse pátio, congrega dezenas de artistas com obras de tema ecológico que permanecerão ao ar livre durante mais de 40 dias. Uma segunda, será a construção de outra obra coletiva com tijolos como suporte às obras dos artistas. E a terceira, no fim da exposição, a realização de uma performance coletiva e outras individuais nesse mesmo pátio.

Mais uma vez a interdisciplinaridade está presente, nas obras e nas conversas e textos que reúnem pessoas de diversas áreas para focar no tema essencial para nossa época.

O conceito de ética ecológica cunhado por Albeda pressupõe que a empatia seja uma ferramenta primordial para sentir o ciclo em que estamos e propor sua mudança. A arte é um importante elemento para ativar a empatia, e consideramos ser de suma importância voltar muitas vezes ao tema, até que o risco que corremos seja em muito minimizado.

'Que as coisas continuem como antes: eis a catástrofe.' A infância é promessa de começo, testemunho do eterno retorno do novo e, portanto, de adiamento da catástrofe. Talvez seja por isto que todo poder conservador busque domesticar a infância: para manter um estado de coisas é preciso, injustamente, conter o indeterminado. Todavia, isto não é senão um modo grotesco de fracassar. Sejam quais forem as forças, a infância resiste: condição e promessa do vivo, ela afirma a persistência inegociável da mutação."

Walter Benjamin

Carlos Vinícius da Silva Taveira
Doutor em literatura cultura e contemporaneidade
Mestre em teoria da história da arte

Memórias do verde.

Em junho de 2022 o mundo descobria o fim trágico da viagem do ambientalista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips à região conhecida como "Vale do Javari". Após alguns dias dos desaparecimentos era constatado que ambos haviam sido assassinados.

Era um final triste para todos os defensores da floresta e o início da luta pela manutenção da memória e dos feitos de Bruno e Dom Phillips. Segundo dados da ONG Global Witness de 2012 a 2021 o Brasil liderou o número de mortes de ambientalistas no mundo com 342 homicídios. Desse total, 85% ocorreu na área referente à floresta Amazônia.

Dom Phillips possuía o projeto de escrever um livro contando as contradições de um território essencial para a existência ambiental da humanidade e dos seus desafios que envolviam ações como desmatamento, pesca ilegal e até mesmo problemas de narcotráfico de drogas.

As palavras que seriam escritas por Phillips e Bruno Pereira foram interrompidas pela dimensão da violência, mas o desejo de dar visibilidade ao que ocorre na maior floresta do mundo prossegue.

Em tempos contemporâneos, precisamos nos pronunciar sobre os desafios climáticos que interrogam a humanidade e que se apresentam no horizonte dos problemas urgentes, recuperar e recompor a narrativa aberta por esses dois personagens que deram sua vida pelo meio ambiente e pensar como poderia ter sido desenvolvida se fosse realizada.

Imaginar os cenários sobre o meio ambiente é uma das tarefas da exposição "Green Minds" realizada pela galeria Zagut, com ação concomitante no Centro Cultural dos Correios.

Trata-se de uma série de intervenções e obras criadas por artistas almejando chamar atenção para a emergência climática que terá em novembro mais um encontro da cúpula do clima – a COP 27.

São objetos artísticos que fornecem algum sentido de compreensão e diagnóstico da relação humana com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, o conjunto de obras dessa exposição serve como tentativa de continuar o exercício narrativo de ressignificar o mundo e criar outros futuros. São afetos que podem espalhar novas sensibilidades.

Alex Araripe



Sem título; instalação com folhas e madeiras coletadas e armário de vidro e ferro; 150 x 45 x 30 x cm; 2022

Ana Angelim



Brasil 19-22: Orquídea Enferma; colagem e giz pastel oleoso s/ Canson 300mg; 29 x 42 cm; 2022.

Ana Cristina Teixeira



Beija-Flores; acrílica s/ plástico; 100 x 80 cm; 2022

Ana Luiza Mello



Pranto da Terra; escultura cerâmica; 26 x 60 cm; 2022

Ana Pose



Floresta Intocada e Guardiã da Floresta (díptico); fotografia, impressão fine art em jato de tinta; tiragem 10 (cada); 40 x 60 cm (cada); 2022

Angela Moraes



Floresta ativa; arte digital, impressão em canvas fine art; tiragem única; 50 x 75 cm; 2022

Augusto Herkenhoff



Satisfação; acrílica s/ tela; 80 x 60 cm; 2022

Bahie Banchik



Esperança; colagem e aqualine s/ torso feminino de PVC (policloreto de vinila);
63 x 37 cm; 2022

Belladonna



Coração, palavra e mente contigo, múltiplo composto por cabeça de cera suturada com cobre, textos em caneta permanente, ramo artificial de hera e madeira de restos de obra pintada; cabeça 23 cm circunferência x 20 cm, madeira 56 x 26 cm; 2022

Bia Serranoni



O grito; fotografia digital, impressão em papel algodão Hahnemühle Museum
Etchings 350g; 40 x 22 cm; tiragem 5; 2022

Carla Crocchi



Explosão verde; arte digital; 40 x 70 cm; tiragem única; 2022

Carmen Givoni



Propriedade privada; monotipia com intervenção digital; 42 x 30 cm; 2022

Celina Nolti



Miragem; fotografia impressão em canvas fine art; 40 x 60 cm; 2022

Cerise E.



Temperologia; aquarela em papel Hahnemühle Harmony Watercolour; 17 x 24 cm; 2022

Cissa Jorge



Fonte de vida Uno; técnica mista, acrílica s/ tela e colagem; 50 x 50 cm; 2022

Claudia Castro Barbosa



Chuva Verde; técnica mista, acrílica s/ tela, impressa em PVC com intervenção digital; 44 x 60 cm; 2022

Claudia Tolentino



I broke it; litografia em verde e costura prata, impressão em Canson Monteval 300 g; prova única (PH); 24 x 30,7 cm, imagem 18 x 26 cm; 2022

Coletivo Marcas D'água



Clepsidra; fotografia, impressão fine art; tiragem 10; 30 x 45 cm; 2020

Conceição Durães



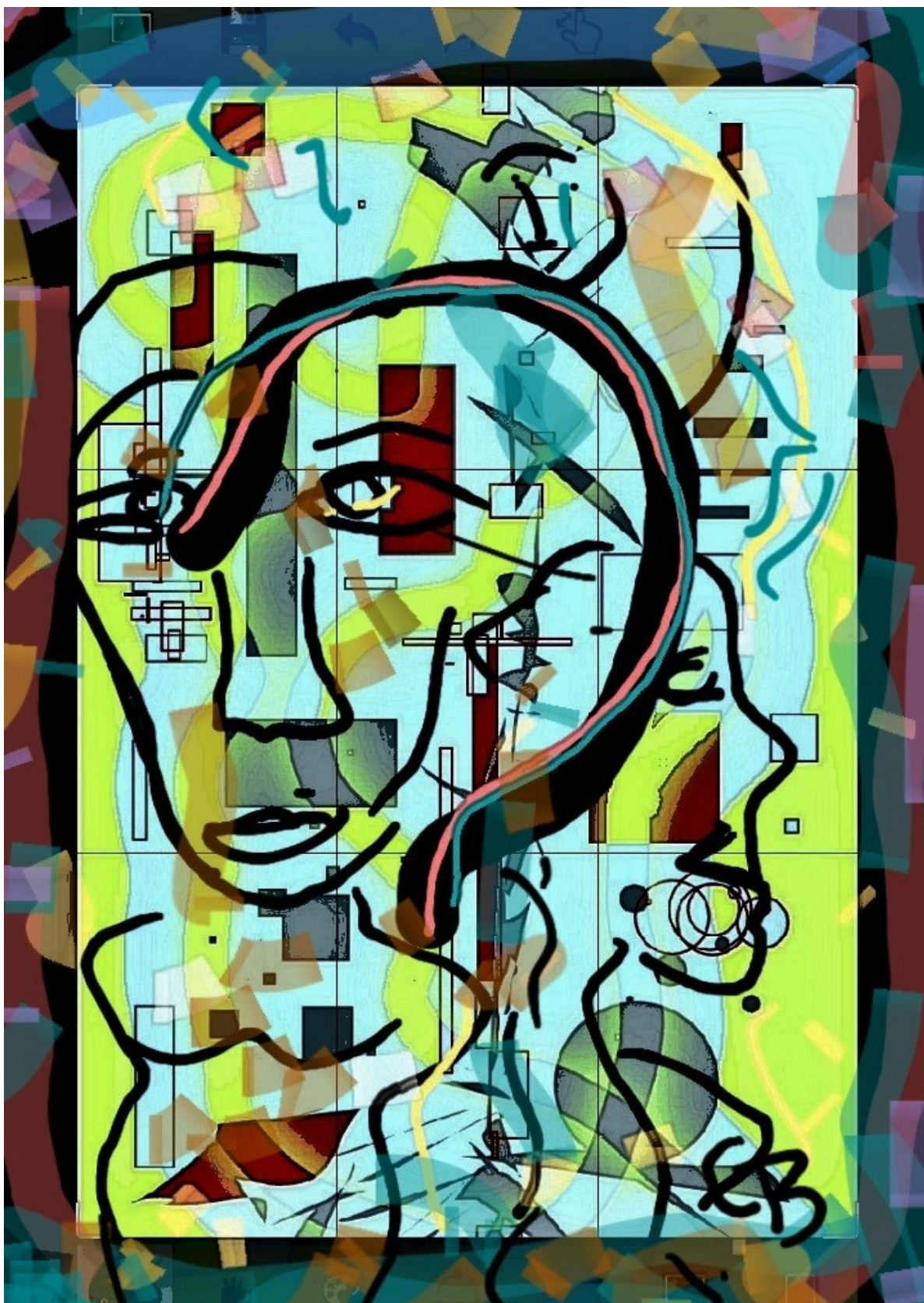
Portal verde; técnica mista, colagem papel, pigmentos naturais café e ferrugem, acrílica s/ tela; 120 x 80 cm; 2022

Cota Azevedo



Palavra-corpo; fios náuticos trançados com arames moldados e círculos de madeira de reflorestamento; 105 x 50 cm; 2022

Cunca Bocayuva



Quem defende a floresta?; desenho digital s/ PVC; 80 x 50 cm; 2022

Daniela Santa Cruz



"Mer Desang"; técnica mista s/ tela; 120 x 120 cm; 2021

Daniele Bloris



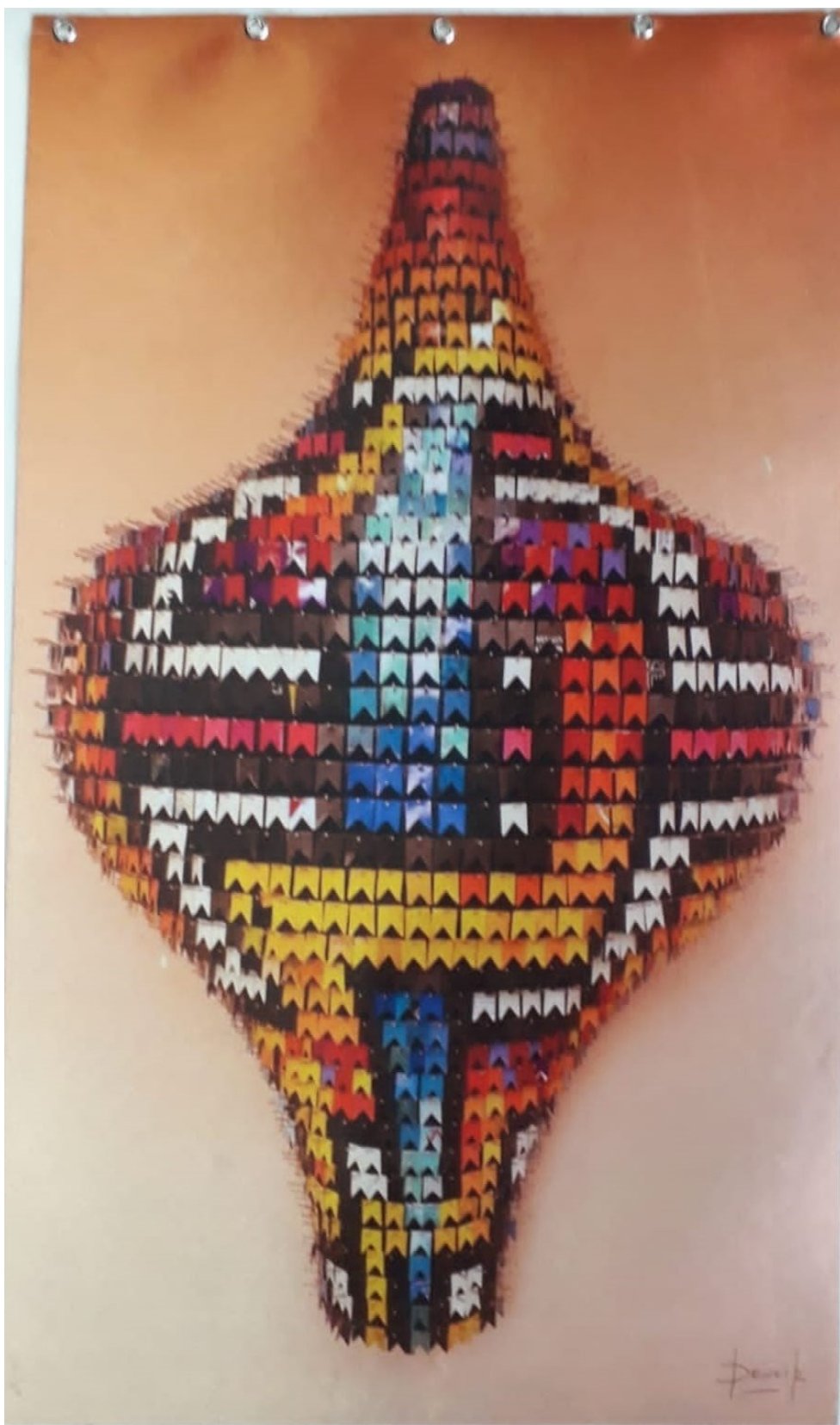
Sonho de natureza; fotografia de original em aquarela e posca s/ papel,
impressão fine art; 40 x 60 cm; tiragem única; 2022

Débora Carneiro da Cunha



Sem título; técnica mista; 113 x 90 cm; 2022

Deneir



Balão Trançado; fotografia, impressão s/ tecido; tiragem única; 28 x 47 cm; 2016

Dora Portugal



Marte, planeta Terra; fotografias de Marte em papel, inseridas em caixa de acrílico; 22,5 x 17 x 3 cm; 2022

Dulce Lysyj



Estados de Fluidez e Metamorfose I, II e III (tríptico); fotografia, impressão fine art; 40 x 30 cm (cada); tiragem 10 (cada); 2010

Eduarda Serra Barreto



Raízes; fotografia digital de objeto orgânico reciclado, impressão papel fotográfico; tiragem 5; 60 x 40 cm; 2022

Eduardo Mariz



O que o mar traz; fotografia construída impressa por fine art e emoldurada; 43 x 20 cm; tiragem 1/5; 2022

Eliane Carrapateira



O "X " da questão; técnica mista com recorte e colagem de materiais diversos, sobre suporte cinza chumbo à semelhança das queimadas (conjunto de elementos concebido para remeter às questões vitais ambientais); 100 x 140 cm (dobrado duas faces de 100 x 70 cm); 2022

A ARTE toma para si estandartes de preservação e respeito à vida e ao meio ambiente, abrindo caminho no cotidiano comum, para trazer visibilidade a essas questões que têm se acumulado ao longo do tempo, e que se agravaram na nossa atualidade, clamando urgência de ações e mudanças estruturais necessárias. Buscando gerar no PRESENTE a possibilidade de um FUTURO possível de respeito e preservação. Com " O X DA QUESTÃO " procuro evidenciar esse grito de alerta que a realidade expõe: A gravidade da situação atual x interesses especulativos.

Fabi Cunha



Pássaro verde voando; acrílica e color jet s/ canvas; 120 x 60 cm; 2022

Gilda Goulart



Jardim encantado; colagem s/ plástico; 100 x 80 cm; 2022

Giselle Vieira



Natureza; fotografia manipulada, impressão em papel Couchê; tiragem 3/5; 30 x 42 cm; 2022

Gloria Conforto



Sem título; óleo s/ eucatex; 70 x 90 cm; 2022

Graci Kaley



Série Tupi contemporâneo (políptico); técnica mista s/ papel 300g; 29 x 21 cm (cada); 2021

Gringo Carioca



(i)legal; arte digital, impressão fine art; tiragem 10; 40 x 40 cm; 2018

Guilherme Baptista



Martírio; acrílica s/ tela; 100 x 80 cm; 2020

Guta Moraes



Sem título; fotografia, impressão fine art; 40 x 53; tiragem 5; 2022

Heloisa Alvim



Poema 2000; escultura em cerâmica; 39 x 20 x 15 cm; 2018

Ilda Fuchshuber Falacio



Êxodo, a natureza em fuga; acrílica s/ tela; 50 x 60 cm; 2022

Traceia de Oliveira



Vestígios; técnica mista, colagem e tinta Suvinil, acrílica s/ tela; 130 x 20 cm;
2004

Isabela Bentes



Segurando o tempo; fotografia impressão em tecido; 56 x 56 cm; tiragem única; 2022

Isabella Marinho



Curador; instalação de sacos de linha presos por cabo de vassoura e um pau de aroeira, sacos com enchimento médio de folhas de aroeira (consiste em possível doação de folhas de aroeira para chás e banhos curativos); 129 x 139 x 52 cm; 2022

Isis Braga



Liberdade; técnica mista, gravura em metal e lápis de cor; 30 x 42 cm; s/ data

Istefania Rubino



Malala e a caverna; técnica mista; 57 x 40 cm; 2018

Jarbas Paullous



Sem título; fotografia, impressão s/ tecido; tiragem única; 60 x 40 cm;
2019

Jeferson Lopes



Heliconia ao sol; acrílica s/ tela; 60 x 40 cm; 2022

Jemile Diban



Deus Pan, A fada do bosque, O flautista, série Mundo mágico - Espíritos da natureza (tríptico); óleos s/ tela; 132 x 100 cm, 102 x 83 cm e 83 x 73 cm respectivamente; 2018

Joel Gama



Trevas; técnica mista, refugo de embalagens de leite tetra pak; 69 x 107 cm;
2022

José Rocha



Caminhos inesperados; monotipia com tinta de gravura s/ papel arroz; 20 x 30 cm; 2022

Karin Cagy



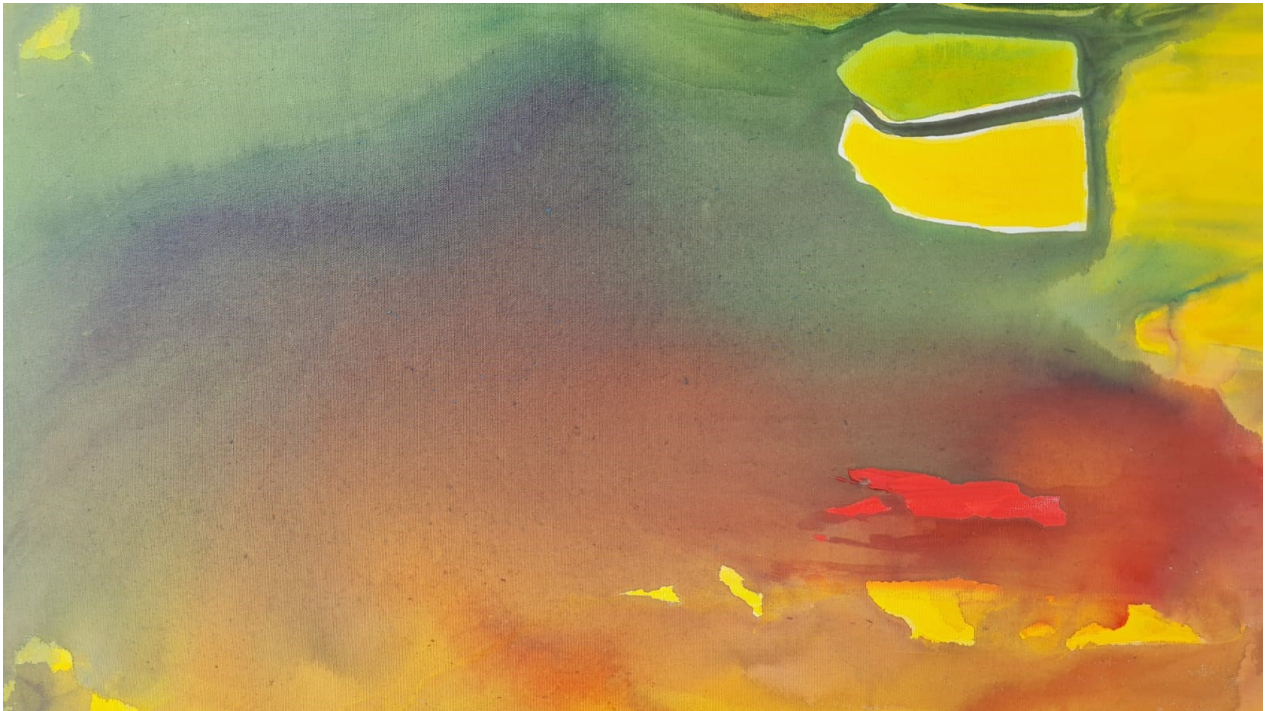
Nudismo; óleo s/ tela; 41 x 53 cm; 2020

Katia Politzer



Retorno ao infinito; vidro (garrafas de cerveja fundidas), aço; 30 x 400 x 30 cm; 2019

Laudy Mendes



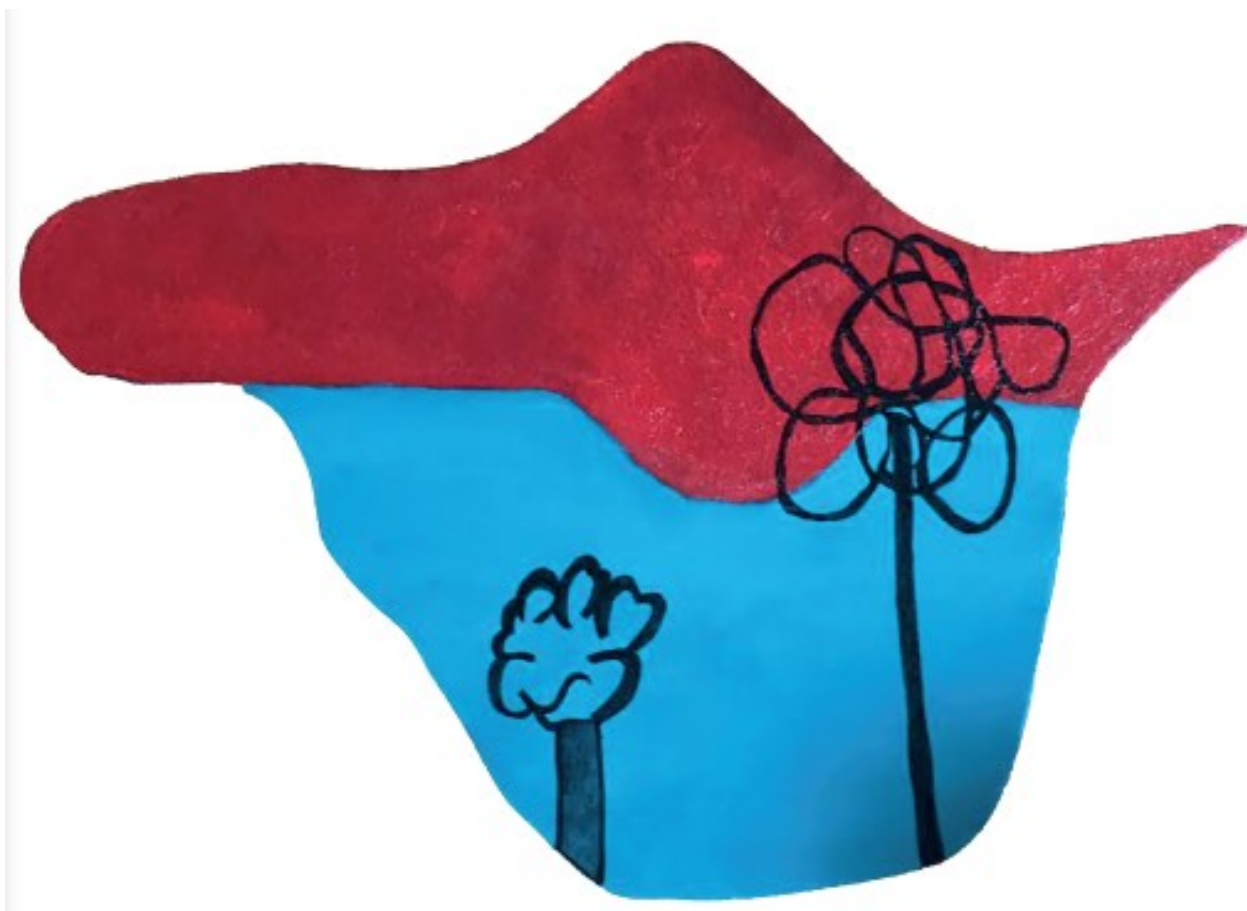
Queimadas; acrílica s/ tela; 60 x 90 cm; 2019

Leila Bokel



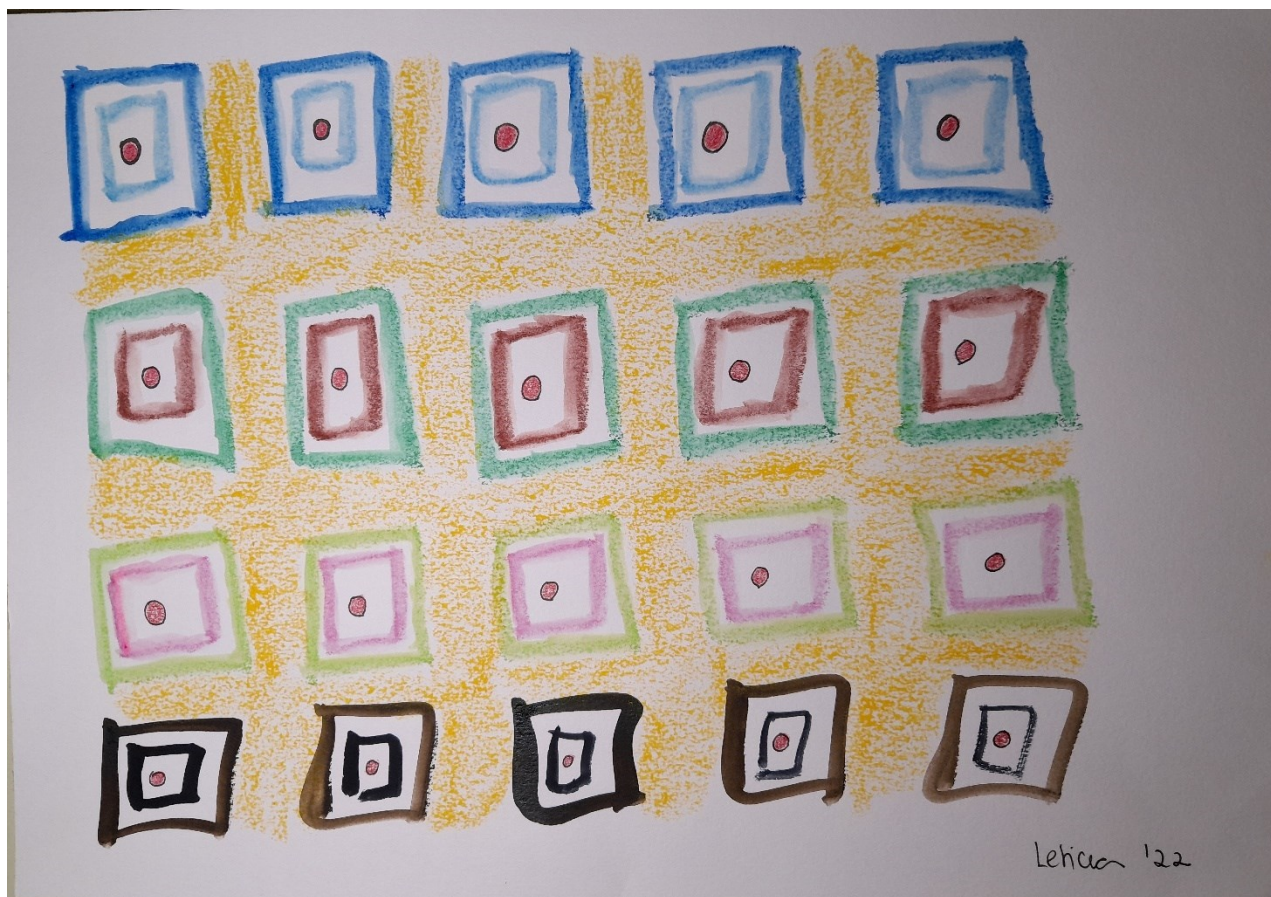
A Arte é o absurdo da Vida. A Vida é o absurdo da Arte, série vidros e cristais;
28 x 21 x 19 cm; 2020

Lenn Cavalcanti



Ecologia o início; obra efêmera em lona; 60 x 40 cm; 2022

Leticia Potengy



O sol, as águas, as matas, as flores, a poluição, o ser humano; técnica mista;
30 x 42 cm; 2022

Liana González



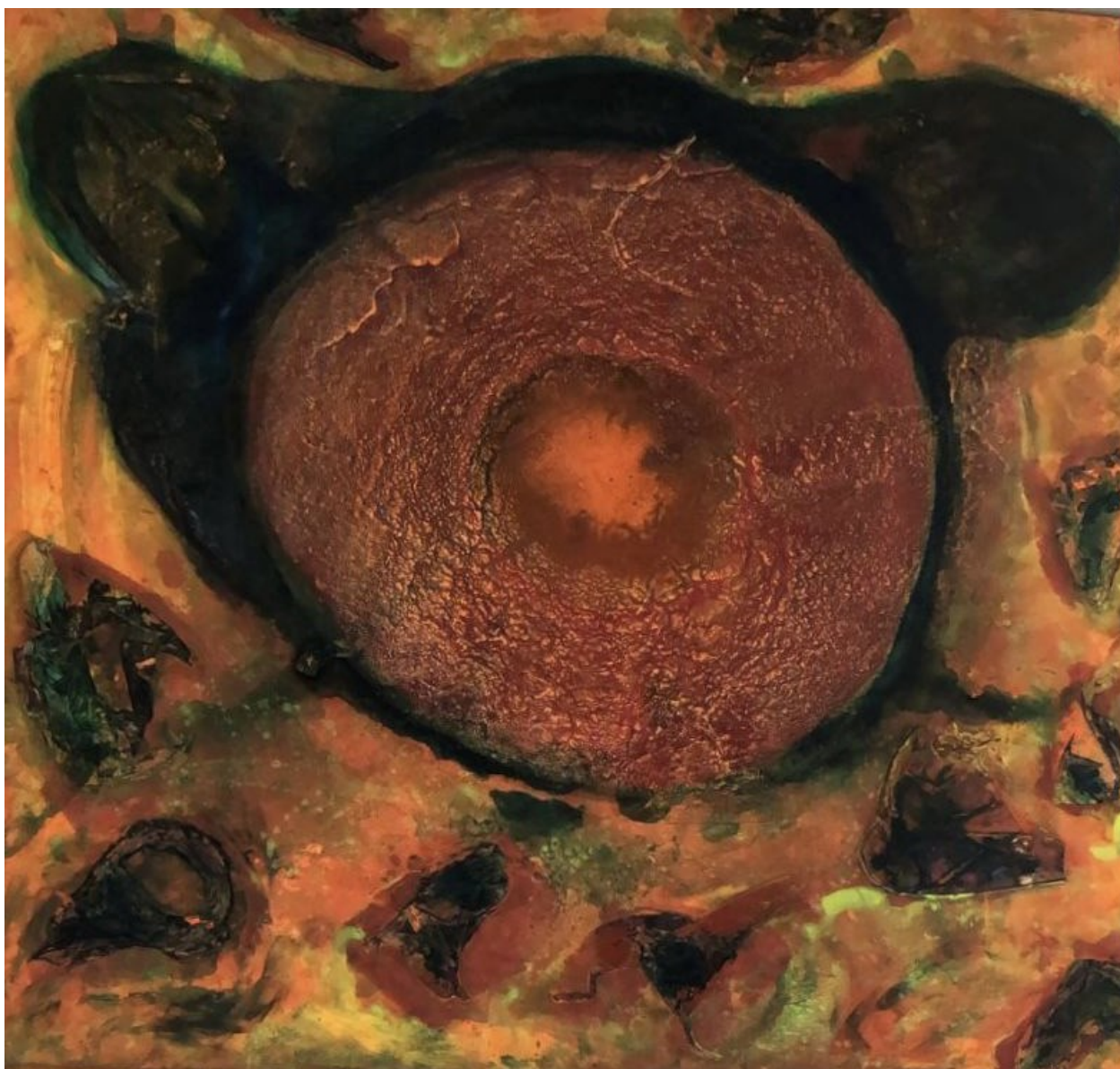
Gugu; escultura em papel machê com papel de descarte; 87 x 50 x 9 cm e pedestal em concreto com 13 x 15 cm; 2019

Ligia Calheiros



Série Lugar Fortificado; fotografia, impressão fine art; tiragem 5; 37 x 50 cm;
2019

Luah Jassi



Árvore centenária; carvão e acrílica; 60 x 60 cm; 2021

Lucia Lyra



Sem título; técnica mista, tecido, acrílica, galhos, barbante; 65 x 38 x 3 cm;
2022

Marcelo Veiga



Gaiotas e natureza em mutações/ adaptações recorrentes (inspirado em poema de Fernando Pessoa e na sua pesquisa sobre o Rio de Janeiro, no manguezal na Apa de Massambaba na Região dos Lagos); técnica mista s/ papel; 42 x 30 cm; 2022

Marcia Cavalcanti



Nascimento do mundo; óleo s/ tela; 33 x 46 cm; 2022

Márcio Kozłowski



Carvoriné; escultura de plástico; 9 x 10 x 4,5 cm; 2021

Maria Beatriz Trevisan



A procura da natureza; acrílica s/ papel 350gr, tinta bronze e dourada; 66 x 47cm; 2021

Maria Cecilia Leão



Encantos 03; desenho, lápis aquarelável e pintura s/ papel Canson 310 g/m²; 20 x 30 cm; 2022

Maria Perdigão



#saveindigenouspeople, #amazoniaemfoco; aquarela s/ papel Hahnemühle; 29 x 41,5 cm; 2022

Mariana Nobre



Mandala criativa; aquarela; 40 x 60 cm; 2022

Marisa Vescovini



A menina do jardim; fotografia, impressão s/ tecido; tiragem única; 80 x 80 cm

Marli Paes Leme



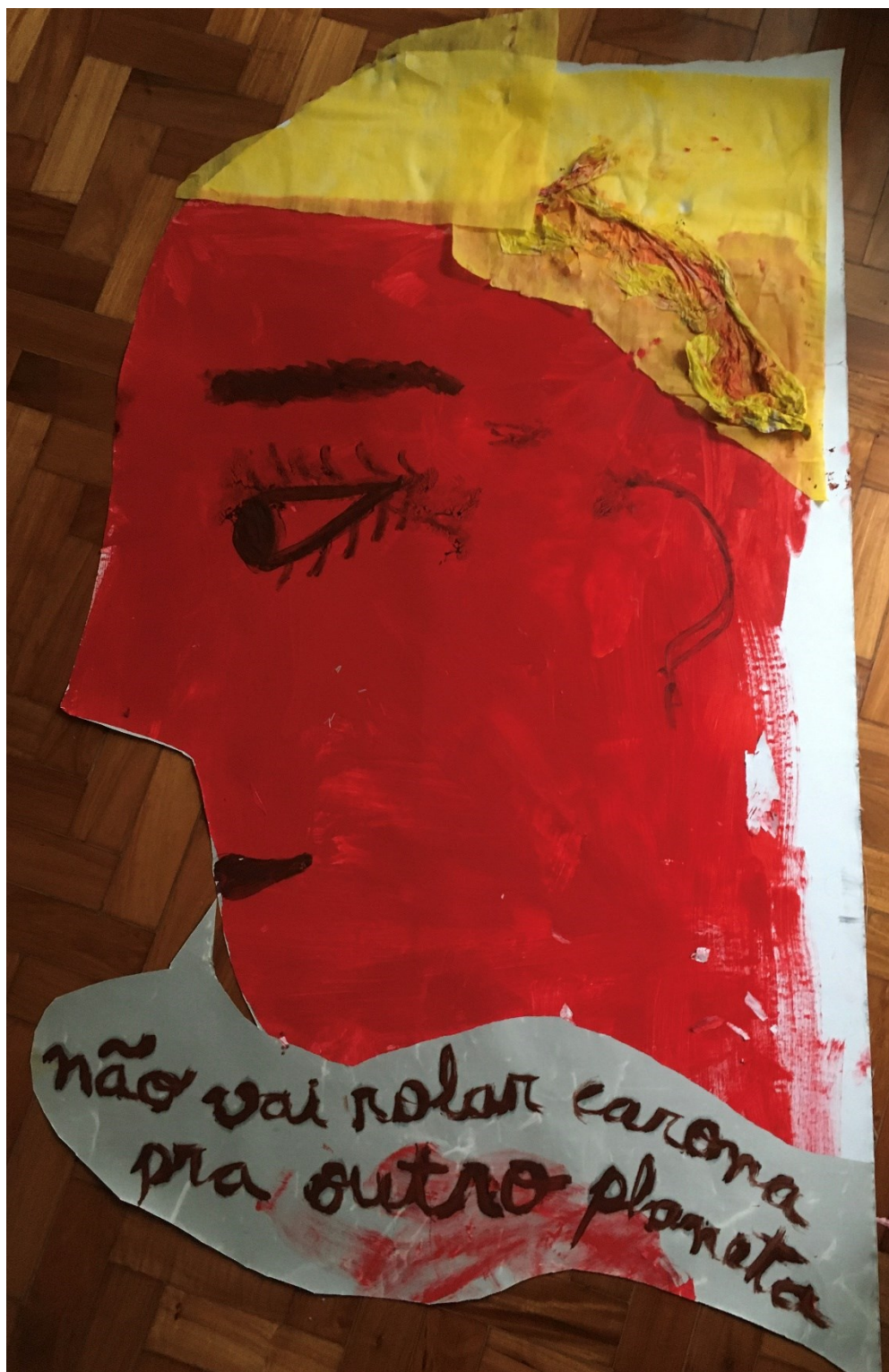
Paisagem; técnica mista s/ lona; 70 x 80 cm; 2019

MarQo Rocha



Proibido jogar lixo neste local; fotografia digital; tiragem 5; 65 x 100 cm; 2016

Marta Bonimond



Não vai rolar carona pra outro planeta; tinta esmaltada, gouache, papel, cola, s/ lona de black out; 70 x 100 cm; 2022

Mary Di Iorio



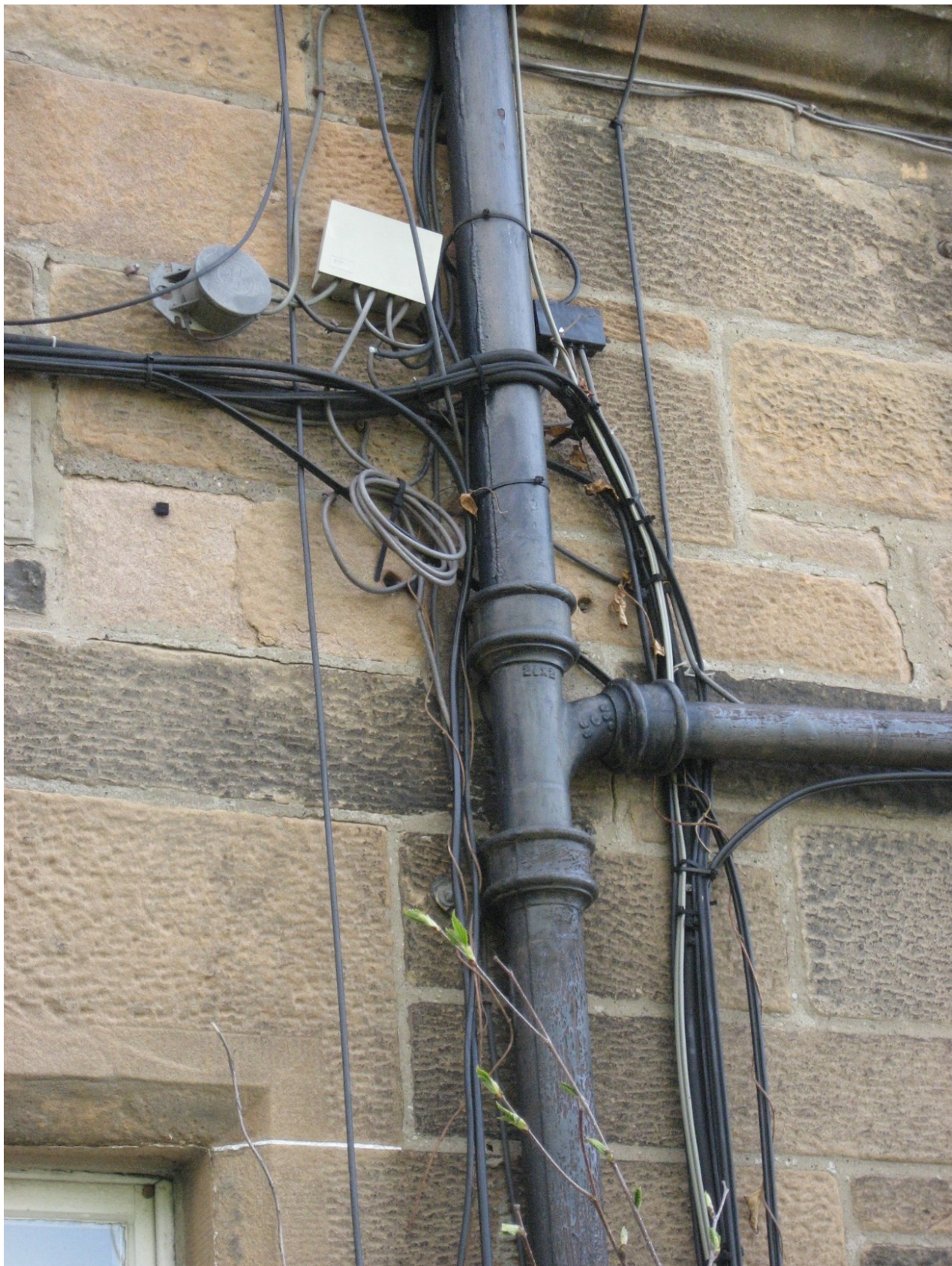
Sem título; cerâmica; 36 x 36 cm; 2019

Maurício Theo



Secreto Encanto, séries Reino Vegetal 1; fotografia, impressão fine art; 90 x 60 cm; tiragem 5; 2017/18

Miro PS



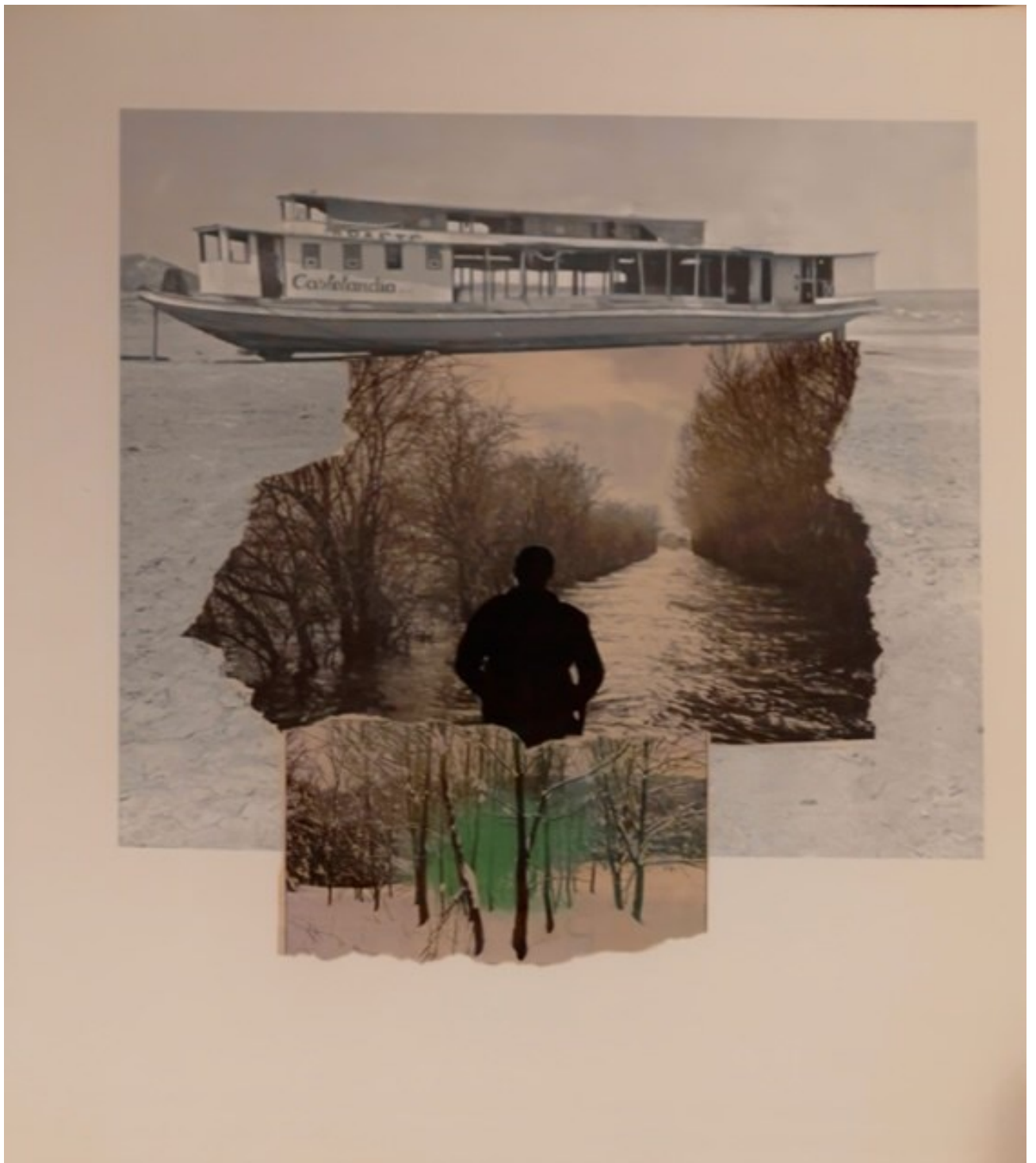
Adaptação; fotografia impressão fine art; tiragem única; 130 x 90 cm; 2016

Moema Branquinho



Restinga; pintura de pigmento de terra de Maricá e preto carvão s/ algodão cru;
54 x 51 cm; 2022

Nadia Aguilera



Série o mar secou; colagem s/ fotografia; 40 x 30 cm; 2019

Nanda Godoy



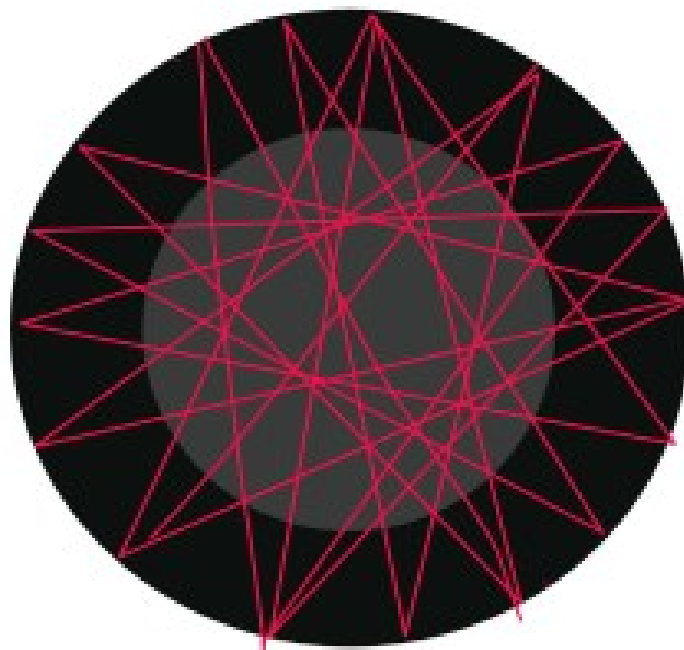
Projeto Mensagens para o Fim do Mundo, ação #2 (díptico); fotografia digital, impressão fine art; tiragem única; 80 x 40 cm (cada); 2022

Nilton Pinho



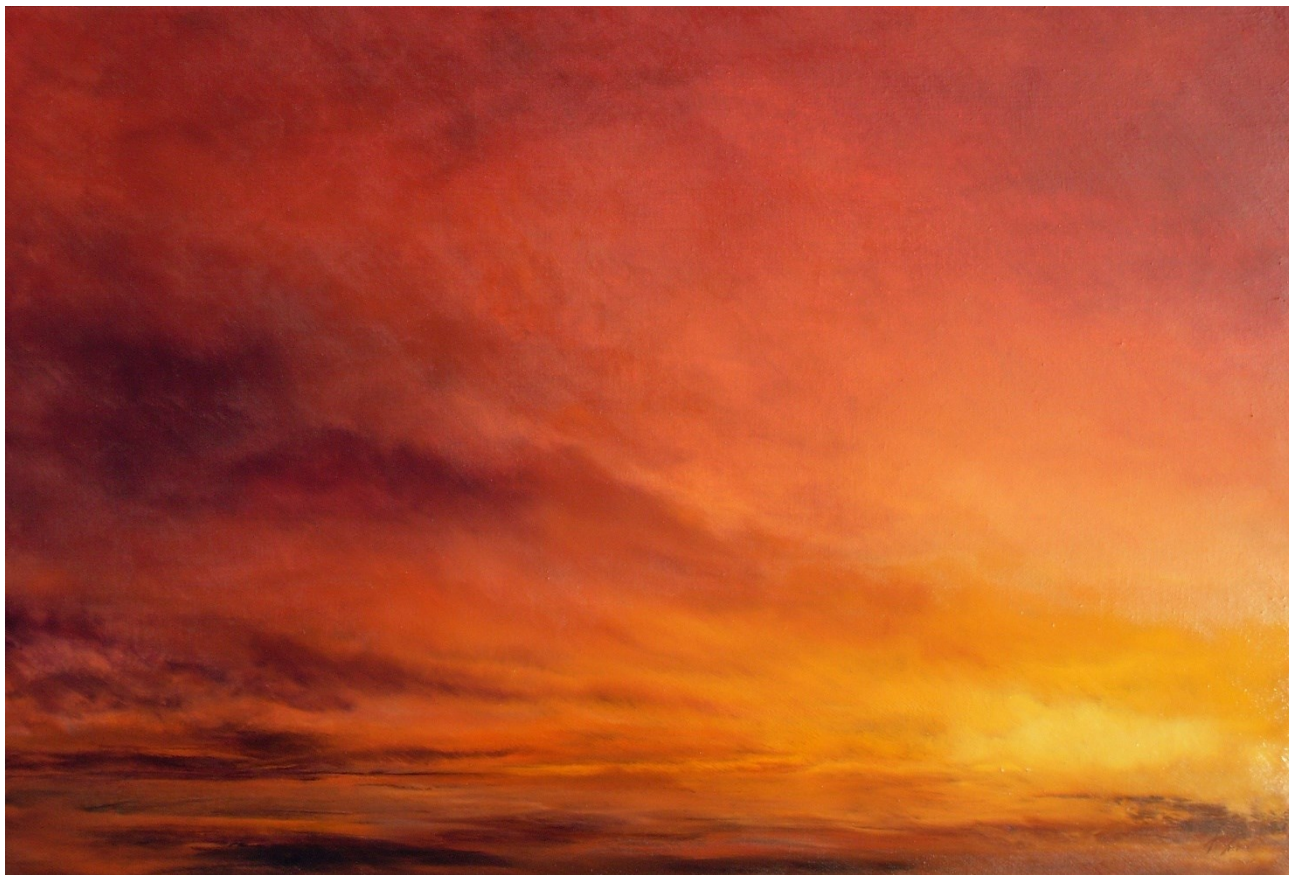
Sem título; acrílica s/ lona (frente e verso); 150 x 70 cm; 2022

Noemi Ribeiro



Fome; banner com acrílica, esmalte e prato de plástico; 66 x 45 cm; 2022

Pat Freire



Sem título; óleo s/ tela; 60 x 90 cm; 2008

Patricia Torelly



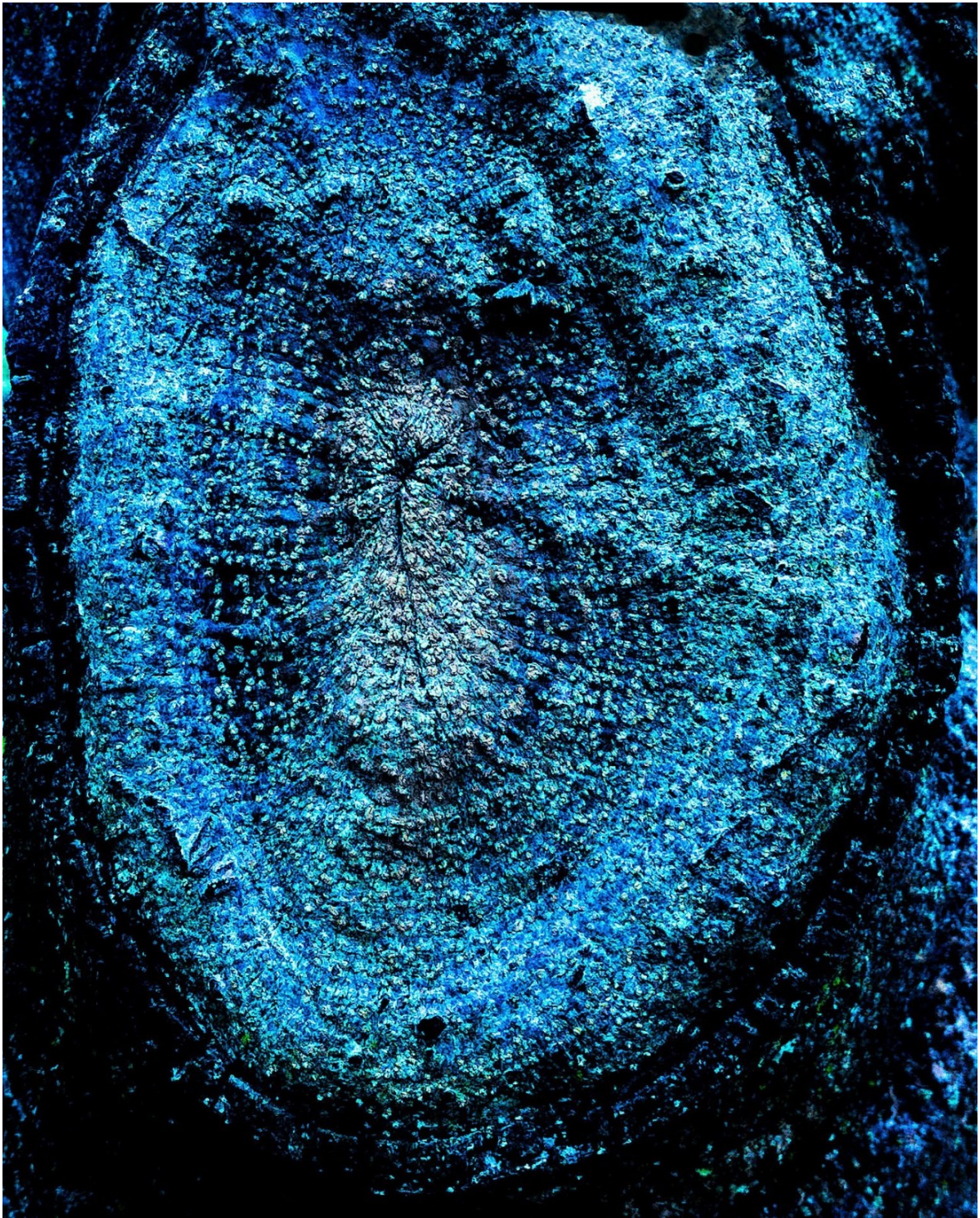
O encanto de Augusto; técnica mista s/ papel; 30 x 42 cm; 2022

Regina Helene



Mãe Natureza; tecido, pintura, barbante, arame, enchimento; 23 x 42 cm x 18 cm; 2022
Livrai-nos do Mal/ Daqueles que não se sabem também Natureza

Regina Moura



Jardim en-cantado; técnica mista, impressão com tinta de pigmento mineral s/
papel Hahnemühle; tiragem 6; 60 x 70 cm; 2022

no limite entre vida e destruição resgatar pela arte nosso jardim encantado,
nosso lugar e enquanto existir uma árvore, viver, respirar, se acolher... ou
mesmo pintar de azul

Rita Fernanda Claro



Viva a natureza; acrílica s/ tela; 40 x 50 cm; 2022

Roberta Salgado



Verdes correntes - poema; impressão s/ lona; 35 x 130 cm; 2022

Ronald Duarte



Balaio de gatos; técnica mista, pet trançado; dimensões variadas, 1999

Rose Aguiar



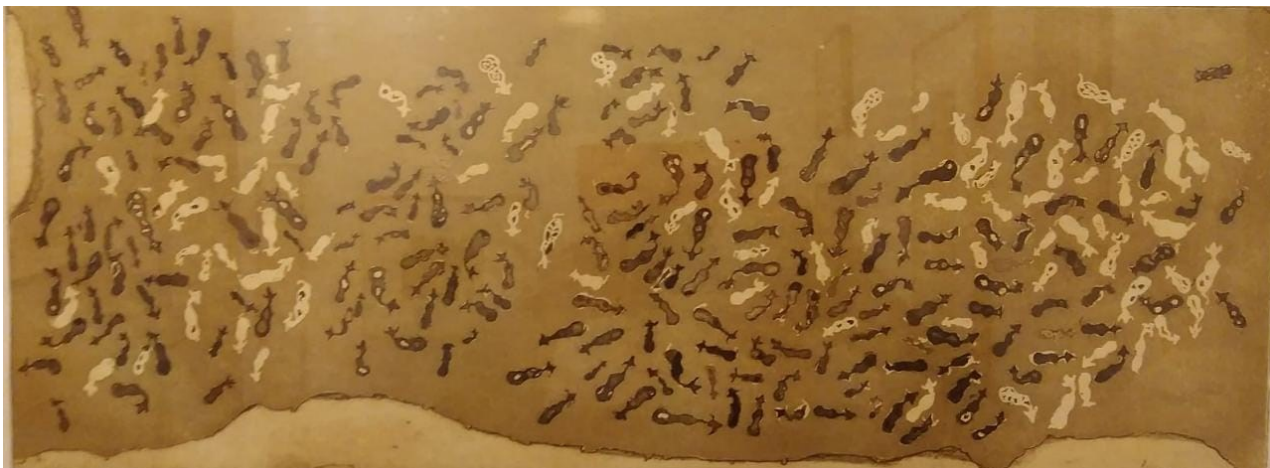
Water Graffite; fotografia impressão fine art; tiragem 5; 50 x 50 cm; 2020

Rose Nobre



A insustentável leveza; acrílica s/ tela; 65 x 65 cm; 2021

Salazar Figueiredo



Pantanal; gravura em metal, água tinta, água forte; 60 x 22,5 cm; PE. I; 2002

Sandra Schechtman



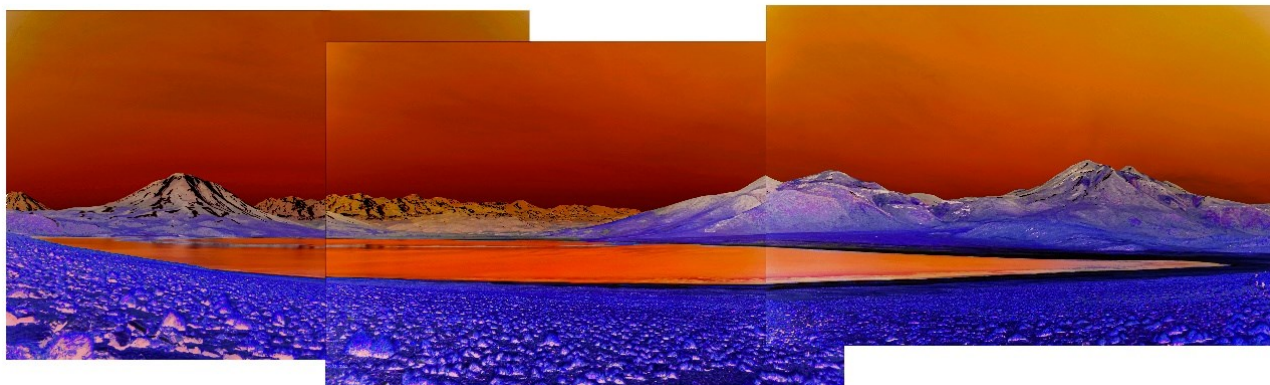
Série paisagens cariocas 19; fotografia impressa em papel fotográfico Photo rag 308 g.; tiragem 11; 60 x 45 cm; 2022

Silvana Godoi Camara



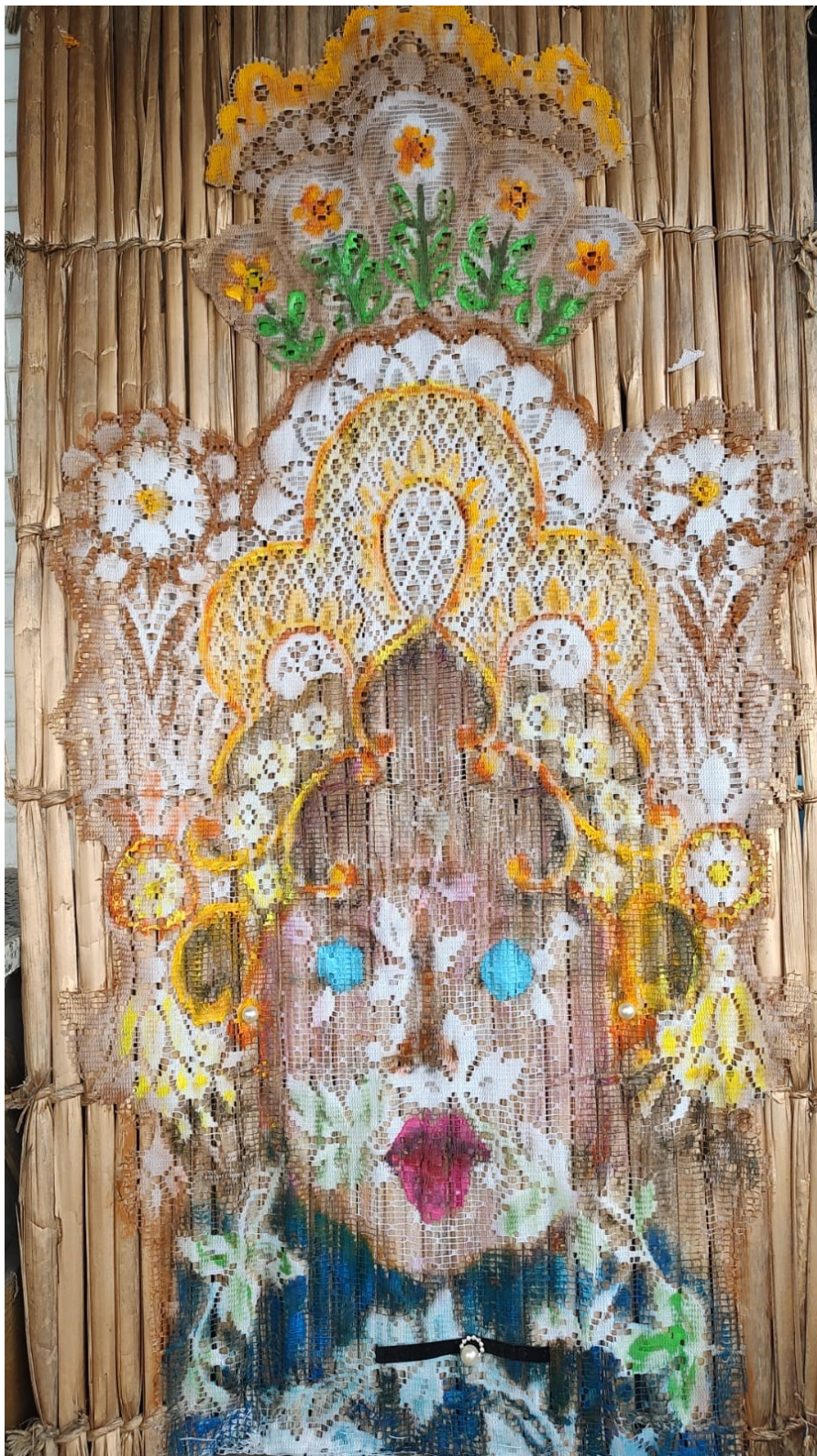
Rio de Janeiro; aquarela s/ papel Canson; 21 x 28,5 cm; 2022

Silvio Moreia



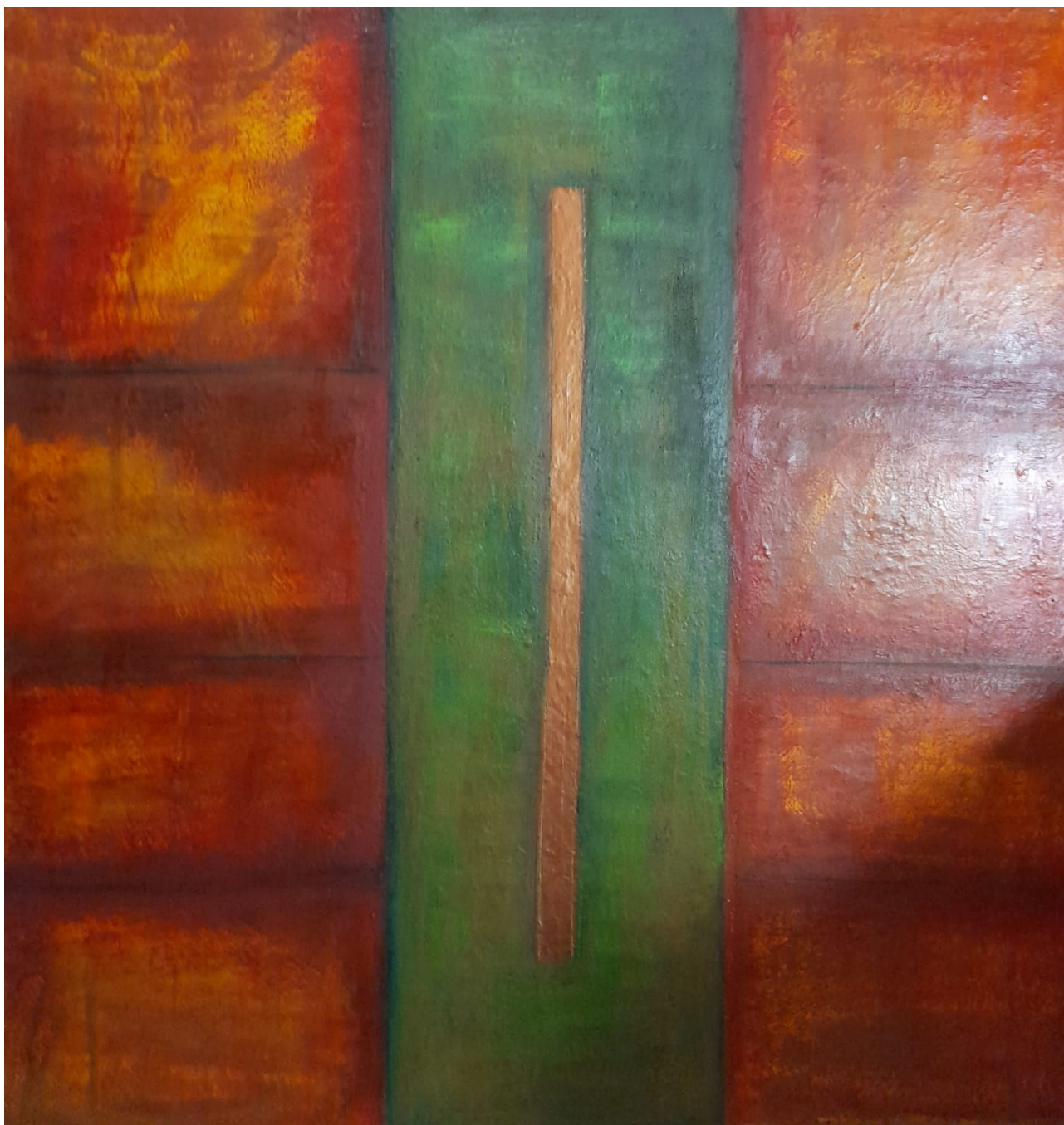
Tempos Sodtrevini; fotografia digital; 100 x 31 cm; tiragem única; 2021

Sonia Camacho



Leopoldina Imperatriz das Artes; colagem e acrílica, técnica mista; 80 x 60 cm; 2022

Sônia Taunay



Terras brasileiras, um brado de amor; técnica mista com pigmentos de terras, acrílica dourada; 130 x 130 cm; 2022

Sonia Xavier



Amazonas infinita I; técnica mista s/ alumínio; 100 x 40 cm; 2021

Tania Lima



Terra / Água / Fogo; instalação, madeira pintada com pigmentos naturais, terra/ algas/ penas/ madeira queimada/ sementes/ acetato/ objetos acrílicos; 10 x 30 x 30 cm; 2022

Tatiana Dauster



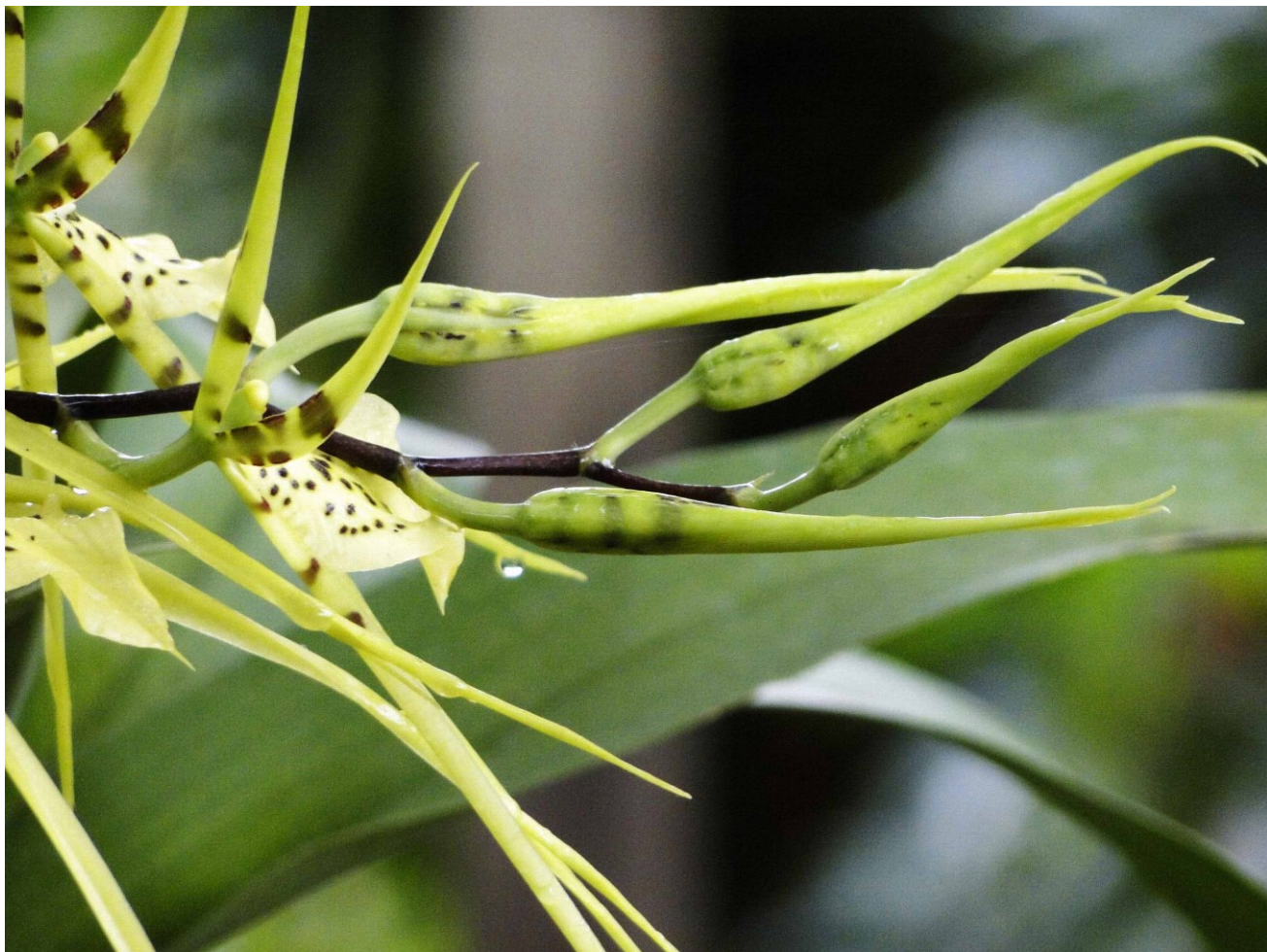
Ecosystem ((o)); sementes, cascas e arame; dimensões variáveis; 2022

Teresa Asmar



Ventos; acrílica s/ tela; 60 x 61 cm; 2020

Teresinha Mazzei



Nascendo Verde; fotografia, impressão fine art s/ canvas de algodão; tiragem 12;
75 x 100 cm; 2012

Tessara



Sem título; técnica mista; 59,5 x 80 cm; 2022

Thairna Patricia Lee



Essential Tree; óleo s/ tela; 120 x 70 cm; 2020

Vanize Claussen



Verde que te quero ver; técnica mista sobre gesso; 60 x 60 cm; 2022

Vilma Lima



Semear; fotografia de bloco em madeira, fio de cobre encapsulado, vaso e braços em argila (apropriação) retalhos de caule da palmeira, sementes de pinha; tiragem única; 19 x 21 cm; 2022

Vitória Marini



Eu gostaria de te explicar; desenho: lápis, crayon, giz, nanquim, acrílico, gesso e colagem s/ papel; 86 x 103 cm; 2021

Vitoria Szejnman



Vozes; fotografia de escultura cerâmica, impressão s/ tecido; tiragem 10; 80 x 100 cm; 2022